

Hage, ex-CGU, abre consultoria de combate à corrupção em Brasília

Reprodução



Ex-ministro vê como demanda urgente a adequação de empresas públicas à nova Lei de Responsabilidade das Estatais.
Reprodução

Jorge Hage, ex-ministro-chefe da Controladoria-Geral da União, abriu recentemente uma consultoria para orientar instituições privadas e públicas a combater casos de corrupção e evitar situações do tipo. O advogado é precursor das leis de Acesso à Informação e Anticorrupção. O escritório da Hage, Fonseca, Suzart & Prudêncio Consultoria fica em Brasília.

O ex-ministro vê como uma demanda urgente a adequação por parte das empresas públicas ao que determina a nova Lei de Responsabilidade das Estatais, aprovada em 2016. O prazo para as empresas se adequarem às novas regras é junho de 2018.

A legislação estabelece regras que restringem a nomeação de presidentes, diretores e integrantes dos conselhos de empresas estatais, por exemplo. “A nova Lei das Estatais, a partir da sua regulamentação, fixou um prazo de dois anos para todas as empresas públicas do país se ajustarem à regra. A grande maioria ainda não se adequou, somente as empresas grandes, como Petrobras e BNDES”, diz.

Autores: Redação ConJur